Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DO CRACK: REVISÃO PARCIAL DA LITERATURA

Relatoria: MELISSA ZADRA DE VASCONCELOS

Autores:
ANA PAULA HEY
CAMILA KILLING SANTOS
ELYSANDRA ZANCHETT GOLIN
ALINE GROSSI

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os usuários de droga no Brasil vem aumentando, e dentre elas o crack, principalmente na adolescência. Trata-se de um sub-produto da cocaína, com custo mais baixo, efeitos intensos e curta duração. Diante desse problema de saúde pública, o Enfermeiro deve estar inserido na discussão e pesquisas sobre a temática do uso de crack, contribuindo para ações efetivas na prevenção, controle e tratamentos dos agravos produzidos por essa substância. Objetivos: Descrever o perfil dos estudos publicados que envolvem a temática do crack e adolescência, no Brasil. Método: Trata-se de uma revisão parcial de artigos publicados de 1997 até 2008. Foram incluídos no estudo: publicações encontradas nas bases de dados da LILACS. Os descritores utilizados foram: crack e adolescência. As variáveis analisadas foram: ano de publicação, periódico, objetivo do estudo, método e considerações finais. Resultados e Discussão: Foram encontradas nove publicações envolvendo a temática proposta. Em relação ao ano de publicação 66,7 % dos artigos foram publicados no período de 2004 a 2008 e 33,3 % de 1997 a 1999. Sendo as publicações em revistas da área de saúde pública e médica. Em relação ao tema central do estudo, 77,7 % dos artigos publicados pesquisaram a evolução do uso de substâncias psicoativas na sociedade e suas conseqüências; 33,3 % dos artigos enfocam as questões relacionadas ao tratamento. Destaca-se nos objetivos do estudo: estudar a relação da droga e comportamento sexual; sinais, sintomas e reações psicoativas do uso da droga; analisar alusão a droga em letras de rap; caracterizar o perfil do usuário na cidade de SP; levantar o perfil dos adolescentes em conflito com a lei e; a mudança de comportamento do usuário de drogas após a aplicação da entrevista motivacional. Observou-se que em 22,2% dos estudos enfatizam o uso de crack associado ao inicio precoce de vida sexual e comportamentos sexuais de risco. Destaca-se ainda políticas públicas voltadas para a prevenção do uso de drogas, sendo que 11,1 % dos artigos publicados sinalizam a relevância de políticas públicas voltadas para a prevenção do uso de drogas. Conclusão: Diante dos resultados encontrados percebe-se uma maior necessidade da inserção do enfermeiro de todos os eixos; bem como maior direcionamento do estudo visando a prevenção, controle do uso da droga e não apenas o tratamento; bem como a discussão de políticas públicas sobre o assunto. Unitermos: crack, adolescência, enfermagem.